



# TRICOLOR

N.º 1 — ANO I

SÃO PAULO, FEVEREIRO DE 1968

NCr\$ 0,60



# ATUAL DIRETORIA DO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

**Presidente:**

Laudo Natel

**Vice-Presidentes:**

Manoel Raimundo Paes de Almeida

Dr. Piragíbe Nogueira

**Secretários:**

Dr. Henri Coury Aidar

Dr. João Brasil Vita

**Tesoureiros:**

Marcel Klaczko

Homero Bellintani

**Departamento de Esportes Amadores:**

José Fernando Macedo Soares Júnior

**Departamento de Futebol:**

Wadi Saddi

**Departamento Social:**

Arnaldo Ruic

**Departamento Jurídico:**

Dr. Caetano Estellita Pernet

**Departamento do Interior:**

Dr. Astolfo Araújo

Roberto Regis Veludo Macedo

**Departamento do Patrimônio:**

Dr. Oney Raphael Pinheiro Oricchio

Carlos Ferraz

**Departamento de Obras:**

Dr. Antônio Leme Nunes Galvão

**Departamento de Relações Públicas:**

Gal. José Porphyrio da Paz

Cláudio Aidar

**Diretores:**

Dr. Utulante Vignola

Wilson Mendonça da Costa Florim

Manoel Poço

Dr. Rubens Paes de Barros

Dr. Augusto Pereira

**Diretores adjuntos:**

Tênis - Vanderlei Checchia

Voleibol - Hélio Cunha

Bochas - João Tibúrcio de Angelo Carlini

Bola ao Cêsto - José Roberto D'Elia

Natação - Arnaldo Ponzio dos Santos

Boliche - Jarbas Favoretto

Futebol de Campo - José Douglas Balora

Judô - Raul dos Santos

Social - Basílio Rodrigues de Oliveira

Futebol Amador - Jaime Franco

Atletismo - Dr. José Quadri Prestes

Evald Gomes da Silva

Cap. Quirino Carneiro Rennó

Dr. Avelino Oliveira Aranha

Pugilismo - Victor Thomaz Mauri

# TRICOLOR

Orgão Oficial do S. P. F. C.

## EXPEDIENTE

Diretor Responsável:

**Henri Coury Aïdar**

Secretário:

**Walter Lacerda**

Redatores:

**Jorge Moreira Fernandes**

**Horácio Marana**

Colaboradores:

**Oswaldo Nascimento**

**Ralf Zumbano**

**Orlando Gasperini**

**José Vieira Rebelo**

**Homem de Meilo**

Produção e Arte:

**Einstein A. Zamboni**

**ANO I — N.º 1 — NOVA FASE**

Redação, Administração e Publicidade.

**M.C.M. Divulgação e Produções Ltda.**

Av. Vieira de Carvalho, 40 - 11.º cj./9

Fone: 32-1646

Oficinas:

**BRUSCO & CIA.**

Rua Luiz Gama, 764

Clichês:

**Fotogravura Flama Ltda.**

● Morumbi: vista aérea

● Presidente Laudo e a volta da Revista 3

● Em bronze o criador da uniformizada .. 4-5

● Primeiro jogo do ano ..... 10-11

● Vice teve a melhor defesa ..... 12-13

Laudo, Líder do Ano ..... 13

● Jogadores utilizados no campeonato  
de 1967 ..... 15

● Terto ..... 16

● "Colosso" de Festa ..... 18-19

● Morumbi... às suas ordens ..... 21

● Parabéns "Pantera" ..... 29

● Sampaulinos no Turfe ..... 34-35

# KLEBER SPORT

A CAMISA ELEGANTE

PADRÕES EXCLUSIVOS PARA JUVENTUDE

UM PRODUTO DE CAMISAS LUPPI

IND. E COM. LTDA.

À venda nas seguintes Casas:

JOAL MAGAZINE

R. Voluntários da Pátria, 1801 — Santana

CAMISARIA ARGUS

R. Teodoro Sampaio, 2025 — Pinheiros

MAGAZINE ALVORADA

R. Teodoro Sampaio, 1139 — Pinheiros

MARIO, o SEU ALFAIATE

Av. Tucuruvi, 564 — TUCURUVI

FRANCISCO CALÇAS

Av. Celso Garcia, 1141

Brás

VALENTIM AGLIO

Rua da Fábrica, n.º 29

São Miguel Paulista



Presidente Laudo e a volta da revista

## **“É UM FATO AUSPICIOSO PARA O NOSSO CLUBE”**

A respeito da volta da revista TRICOLOR ao seio de todos os sampaulinos, o presidente Laudo Natel, teve oportunidade de salientar o seguinte:

— “Considero um fato auspicioso a volta da Revista TRICOLOR que, em outras épocas, foi tão bem recebida pela coletividade sampaulina. A Revista — que é órgão oficial do clube — teve sua tiragem provisoriamente interrompida por fatores vários que não vêm ao caso mencionar, no momento em que o São Paulo ganha consciência de grande clube poliesportivo, no desenvolvimento de tantas atividades sociais e desportivas”.

Prosseguiu o presidente de todos os sampaulinos:

— “Acredito que a Revista seja um elo a mais a unir a família sampaulina e, ao

mesmo tempo um porta-voz das aspirações e das realizações do clube”.

— “Uma revista dêsse porte e com as características de congregar os elementos de um mesmo clube, é evidente que precisa da compreensão e da colaboração de todos, para que tenha um sentido de continuidade. Estou certo, porém, de que esta vibração que se observa atualmente por parte da nossa torcida, que foi o fato marcante da temporada de 67, possa significar o grande alento de que necessita essa publicação”.

Prosseguiu o ex-governador Laudo Natel:

— “Quero me congratular com todos aqueles que tornaram possível o ressurgimento da Revista Tricolor e augurar a ela uma marcha vitoriosa, como todos nós desejamos. Esses votos eu os formulo em meu nome pessoal e no de toda a diretoria do meu querido São Paulo”.

## EM BRONZE O CRIADOR DA UNIFORMIZADA

Todos sabem que êle é sampaulino. Que dá tôda a sua vida pelo seu clube. Que chega ao sacrificio particular para dar ao São Paulo as horas que sua familia poderia ter. Mas como é que Manoel Raimundo Paes de Almeida tornou-se sampaulino, êle que é mineiro de nascimento.

— “Eu ainda era menino. De calças curtas. Um dia fui levado para ver um jôgo de futebol, na companhia de um amigo. Era o São Paulo F. C. que jogava. Namorados di-riam que foi amor à primeira vista. Depois

veio a torcida uniformizada. Um dia, quando do nascimento de minha filha, deixei minha esposa na maternidade e corri para o Estádio. O São Paulo estava em ação. Mal sabia, naquela época que dividiria, daquêle instante em diante minha vida particular com o clube”.

Assim, dia-a-dia, hora a hora, tem sido a vida do atual vice-presidente do São Paulo. Escreveu um jornalista recentemente, que êle já dedicou, até agora, mais de 108 mil horas em prol do seu clube. Vamos mais além. Viu



sua saúde afetada por causa do glorioso São Paulo.

Manuel Raimundo, porém, não se perturba com isso. Ele deseja ver o São Paulo cada vez mais forte, mais poderoso, justificando o seu nome. Daí a lembrança dos dirigentes sampaulinos plantando no Morumbi, o busto de Manuel Raimundo Paes de Almeida que agora está à direita do saudoso Cicero Pompeu de Toledo, enquanto que o do presidente Laudo está à esquerda.

Disse-o bem o presidente Laudo Natel:

— “O Morumbi não estaria completo, se não prestasse esta homenagem a Manuel Raimundo Paes de Almeida. Ele que faz parte deste gigante de cimento armado bem que é um dos sustentáculos do próprio clube?”

Foi concluindo que Laudo Natel falou:

— “Lembrando o que foi dito a Cicero, diria: “A Manuel Raimundo, Cidadão exemplar; Desportista Ilustre e Sampaulino emérito”.

Merecida, no entender de todos os seus pares, dos ilustres conselheiros, da torcida em geral, a homenagem tributada ao mineiro de Uberaba, que briga pelo São Paulo, como a galinha defende os seus pintinhos. Um homem que não sabe o que é hora para dormir e nem para levantar quando se trata de agir em defesa do São Paulo, é mesmo merecedor do respeito, admiração e do aplauso de todos os tricolores.

Ele não imaginava quando iniciou a torcida uniformizada do São Paulo, que um dia isso viesse a acontecer. Isso porque ele visa o clube e não sua pessoa. Talvez por isso, dando tudo de si, deixando de ter objetivo político ou partidário, é que todos, indistintamente, sentem a necessidade de dar a Manuel Raimundo Paes de Almeida, um pouco do São Paulo, de tudo o que ele dá em prol do seu querido tricolor.

Nós, porém, estamos atentos. No próximo número contaremos mais alguma coisa de um outro sampaulino.



# **No amistoso em Araraquara, Pirillo deu vez a reservas**

Numa tarde festiva para Araraquara, quando os jogadores da Ferroviária receberam as faixas de campeões do certame de 67, o São Paulo foi convidado de honra, enfrentando os locais. Na oportunidade, a formação tricolor foi diferente da utilizada no primeiro cotejo do ano em Taubaté, mesmo porque o

técnico Silvio Pirillo quis movimentar outros reservas, favorecendo a que eles tenham sempre boas condições, não perdendo o traquejo de jôgo. A tarde futebolística agradou pela movimentação, e a Ferroviária, que jogou ôtimamente, acabou ganhando por 3 a 2.

**HENRI C. AIDAR**

**Advogado**

PRAÇA DA SÉ, 399 - 6.º andar - s/601/2

TELEFONE: 33-4698 - Inscr. O.A.B. 5640

SÃO PAULO

AMISTOSO INTERMUNICIPAL

JOGO — A. Ferroviária de Esportes x São Paulo F.C.

LOCAL — Estádio da "Fonte Luminosa", em Araraquara.

DATA — 21-1-1968 (domingo, à tarde)

1.º TEMPO — Ferroviária 3 x São Paulo 1

FINAL — Ferroviária 3 x São Paulo 2

MARCADORES — Bazzani, aos 18 minutos; Maritaca, aos 21; Nenê, aos 32 e Téia, aos 40 (1.º tempo); Lourival, aos 16 minutos (2.º tempo).

JUIZ — Luis Carlos Werner.

RENDA — NCr\$ 20.000,00 (aproximada).

FERROVIÁRIA — Machado; Baiano, Antenor, Rossi e Fogueira; Bebeto e Bazzani; Valdir (Mateus), Maritaca, Téia (Rodrigues) e Nei.

S. PAULO — Picasso; Ismael (Carbone), Eduardo, Carbone (Nenê) e Edilson; Lourival e Nenê (Benê); Almir (Dejair), Nelsinho, Babá e Fefeu.



O ataque tricolor deu muito trabalho à defesa afeana

## MORUMBI TEM ÁGUIA DE PRATA

O presidente da delegação do SL Benfica, dr. Afonso Coelho Pinto, foi portador de gentil oferecimento daquela valorosa agremiação portuguesa ao São Paulo. Assim é que em jantar realizado no Hotel Normandie, teve ensejo de entre-

gar ao presidente Laudo Natel uma "Águia de Prata", que constitui uma jóia de rara beleza. Gesto que serviu para estreitar ainda uma vez mais os laços de amizade dos dois povos irmãos e unir o São Paulo ao Benfica.

## DORMI MARAVILHOSAMENTE BEM NA MINHA BERGAMO

(antigamente chamava-se cama)

O moderno. O bom. O que oferece uma tradição de 40 anos. O que pela classe, pelas linhas, pelo conforto, é o preferido em todos os lares brasileiros. (Bergamo é mais resistente porque é fabricado com adesivo Cascamite 5-H - um produto Alba S/A Indústrias Químicas) Somente Bergamo oferece 5 anos de garantia.



# BERGAMO



não diga móveis, diga

## BERGAMO

bergamo - quer dizer móveis

tvt



A PRIMEIRA CONTRATAÇÃO

**ISMÆEL**

**TEM MANIA**

**DE FAZER GOLS...**

Nasceu em 14 de dezembro de 1942. Nome completo: Ismael Silvério. Começou a jogar como amador na cidade de Matão. Depois, envergou diversas jaquetas: Ferroviário, Nacional, A.A. Ipiranga, de Jundiaí; Cambará AC e CAU Olímpico; em Santa Catarina defendeu o Caxias FC e a AA Tupi, retornando ao futebol paulista pela AA Votuporanguense. Daí, para a Portuguesa Santista, depois para o Santos FC, no qual jogou pelo Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", de 1967. De novo na Santista, foi o terceiro "artilheiro" do último campeonato, marcando 15 gols.

Ismael fez sua estréia diante do Benfica, de Portugal, marcou um golaço, andou dando bolas de calcanhar... Pode ser, e essa visão antecipou-se naquele cotejo, o goleador que o São Paulo espera. Foi a primeira contratação do "mais querido", reforçando seu elenco para o Campeonato desta temporada.

INDÚSTRIA  
de  
Caixas de Papelão  
LEX Ltda.

*Fábrica*

RUA FIAÇÃO DA SAÚDE, 381

TELS.: 71-3301 - 71-2901

TELS. ESCRITÓRIO : 37-2365 - 35-1365

35-4840 - 32-8089 - 33-7689

SÃO PAULO

**FOI O PRIMEIRO JÔGO DO ANO**

**2X1**



**TAUBATÉ  
APLAUDIUI  
SEU ESTÁDIO  
E O  
SÃO PAULO**

O São Paulo FC inaugurou o bonito Estádio "Joaquim de Moraes Filho", do EC Taubaté, fazendo jôgo amistoso, que terminou com sua vitória por 2 a 1. Antes do cotejo, o presidente do tricolor, Laudo Natel, ofereceu ao clube interiorano uma placa alusiva à inaugu-

ração do estádio, e recebeu também homenagens do clube, na pessoa de seu presidente, Joaquim de Moraes Filho. Foi a primeira partida do "ma's querido" em 1968, marcando significativa vitória sampaulina.

## AMISTOSO INTERMUNICIPAL

EC Taubate 1 x São Paulo FC 2

LOCAL — Estádio "Joaquim de Moraes Filho"

DATA — 14-1-1968 (domingo à tarde)

1.º TEMPO — São Paulo 2 x Taubaté 1

FINAL — São Paulo 2 x Taubaté 1

MARCADORES — Lourival aos 11 e 20 minutos e Valter, aos 32 minutos da etapa inicial.

JUIZ — Emídio Marques Mesquita (da Liga local).

RENDA — NCr\$ 26.090,00 nas bilheterias e NCr\$ 8.000,00 de venda antecipada dos ingressos.

*S. PAULO — Picasso; Renato, Bellini (Eduardo), Ismael e Edilson; Lourival e Nenê; Almir, Dejair (Adilson), Babá e Paraná (Fefeu).*

*TAUBATÉ — Sérgio; Cláudio (Jordã), Ditão, Alemão e Vaguinho; Valter e Mário; Fernandes, Cristóvão (Jair), João Daniel (Adilson e mais Antonio Carlos) e Miltinho.*

*NOTA — Contudidos, Jurandir e Dias não atuaram, propiciando a Eduardo (depois de Bellini) e Ismael a oportunidade de integrar o quadro titular.*



VICE-CAMPEÃO

TEVE

A

MELHOR

DEFESA

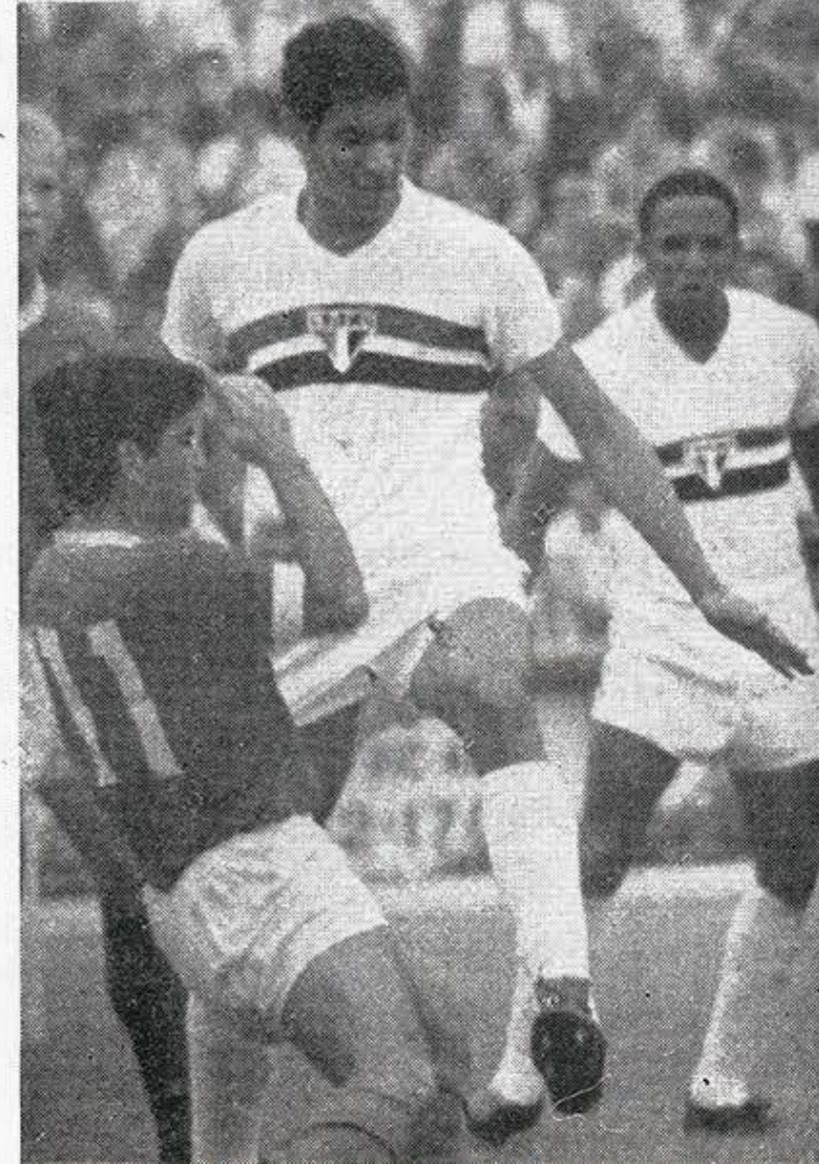
# NA VERDADE UMA CAMPANHA ESPETACULAR EM 27 JOGOS

Na temporada de 1967, o São Paulo brilhou em todos os sentidos. Sua defesa foi considerada a melhor, e os números confirmam a impressionante regularidade do quinteto defensivo tricolor: 17 gols em 27 jogos. Nos dois turnos perdeu um cotejo apenas (diante da Ferroviária), e não foi superado em nenhum **clássico**. Em cotejos desta responsabilidade, sofreu apenas uma derrota, acontecida na decisão do título, contra o Santos.

A Relação dos jogos do SPFC durante o campeonato de 1967 é a seguinte:

## PRIMEIRO TURNO

Data	Jôgo	Local
5-7	São Paulo 2 x Guarani 0	São Paulo
9-7	Prudentina 0 x S. Paulo 1	P. Prudente
16-7	S. Paulo 1 x Ferroviária 1	São Paulo
21-7	S. Paulo 3 x Port. Desp. 1	São Paulo
30-7	Botafogo 0 x São Paulo 3	Rib. Preto
5-8	São Paulo 5 x Comercial 0	São Paulo
13-8	São Paulo 3 x Corinthians 3	São Paulo
16-8	São Paulo 0 x Santos 0	Santos
20-8	São Paulo 2 x Juventus 0	São Paulo
27-8	São Paulo 1 x Palmeiras 1	São Paulo
3-9	São Paulo 1 x São Bento 0	São Paulo
6-9	AA. Portug. 0 x S. Paulo 0	Santos
10-9	América 0 x São Paulo 2	SJ do R. Preto



SEGUNDO TURNÔ

Data	Jôgo	Local
16-9	São Paulo 4 x Prudentina 0	São Paulo
8-10	Ferrov. 1 x S. Paulo 0 (*)	Araraquara
15-10	São Paulo 2 x Santos 2	São Paulo
22-10	S. Paulo 2 x Port. Deso. 1	São Paulo
29-10	São Bento 0 x São Paulo 0	Sorocaba
4-11	São Paulo 6 x Botafogo 0	São Paulo
12-11	S. Paulo 1 x AA Portug. 0	São Paulo
15-11	São Paulo 2 x Juventus 1	São Paulo
19-11	Comercial 2 x São Paulo 3	Rib. Preto
26-11	São Paulo 6 x América 1	São Paulo
3-12	São Paulo 0 x Palmeiras 0	São Paulo
10-12	Guarani 0 x São Paulo 2	Campinas
17-12	São Paulo 1 x Corinthians 1	São Paulo
<b>DECISÃO</b>		
	São Paulo 1 x Santos 2(**)	São Paulo

NOTAS - (\*) Primeira derrota  
(\*\*) Última derrota

## O PRESIDENTE DO SÃO PAULO O "LIDER DO ANO"

Por motivo do raro equilíbrio com que conduziu a administração dos negócios públicos, no exercício do cargo de Governador de São Paulo, aliando-se ainda as avançadas técnicas que introduziu nas empresas por ele administradas, foi LAUDO NATEL indicado pelo Conselho Diretor do ISELD — Instituto Superior de Estado de Liderança e Direção como o "Líder do Ano" de 1967.

Concedendo anualmente este título, visa o ISELD indicar à comunidade um nome que tenha se desenvolvido excepcionalmente, mostrando ainda aos jovens do país, um exemplo dignificante de técnica e administração empresariais.

O ISELD — Instituto Superior de Estudos de Liderança e Direção, indicando o senhor Laudo Natel para detentor do título de "Líder do Ano" — 67 — reconheceu a liderança empresarial por ele exercida e que vem, cada vez mais, trazer progresso e liderança a tudo que é por ele administrado.

A família são paulina rejubilou-se com a outorga deste título ao seu presidente. Inúmeras manifestações de júbilo foram realizadas, em agradecimento ao presidente, que coloca todo o seu empenho na direção do "tricolor".



êste sim!

A qualidade é... INSUPERÁVEL  
O sabor é... DELICIOSO  
Características que fazem, do  
GUARANÁ

CHAMPAGNE

ANTARCTICA,  
um grande refrigerante.



**Guarana**  
Champagne  
**ANTARCTICA**



gostoso  
como  
êle só!

# P I C A S S O

## *sua biografia*

Ronei Paulo Travi é o nome completo do goleiro PICASSO. Nasceu em Canelas, Rio Grande do Sul, em 7 de maio de 1939, tendo, portanto, 29 anos incompletos. Iniciou sua carreira no EC Serrano, equipe amadora daquela cidade, transferindo-se depois para Pôrto Alegre onde jogou pelo EC Cruzeiro, de 1960 até 1963. Em seguida, jogou pela SE Palmeiras, de São Paulo, até 28 de julho de 1966, transferindo-se para a Prudentina, de Presidente Prudente, equipe que defendeu pelo espaço de um ano. Em 29 de julho de 1966, passou a envergar a camisa do CA Juventus. No São Paulo FC está desde o dia 22 de janeiro de 1967.

**TÍTULOS** — campeão paulista pela SE Palmeiras em 1963; campeão do Torneio "Rio-São Paulo" pela mesma equipe, em 1964; campeão do Torneio de Firenze, ainda pelo Palmeiras, em 1963; vice-campeão paulista pelo São Paulo em 1967.

PICASSO atualmente é um dos mais credenciados goleiros ao pôsto de titular da Seleção Brasileira de Futebol para a Copa do Mundo de 1970. Tal condição será facilmente alcançada se o guardião tricolor mantiver nestas duas próximas temporadas o nível das atuações apresentadas no último ano.



# Jogadores utilizados no campeonato de 67

O São Paulo realizou 13 partidas no primeiro turno e 13 no segundo na última temporada. Com a superdecisão diante do Santos, totalizou 27 cotejos. Apenas 5 jogadores atuaram em tôdas as partidas: Picasso, Dias, Nenê, Lourival e Paraná. Os demais tiveram o seguinte número de participações:

<i>Nome</i>	<i>N.º de Jogos</i>
Jurandir	26
Babá	25
Renato	23
Valter	19
Edilson	17
Adilson	15
Tenente	11
Nelsinho	7
Dejair	7
Almir	6
Cláudio	4
Canhoto	2
Bellini	1

*NOTA — 18 jogadores foram utilizados pelo técnico Silvio Pirillo para a campanha de 1967, no Campeonato Paulista de Futebol.*

**AUTOS**  
**COM GRANDES FACILIDADES**  
Compramos à Vista

**M. Poço Automóveis**

RUA BARÃO DE LIMEIRA, 835  
Fones: 52-1862 e 51-7351  
SÃO PAULO



**COMERCIAL SOMIE**  
**DE ELETRICIDADE LTDA.**

**Matériel Elétrico em Geral por**  
**Atacado e Varejo**

Chaves Magnéticas - Relaes Térmicos  
Termostatos - Materiais Técnicos para  
alta e baixa tensão - Refletores - Lâmpadas - Fios - Cabos e Materiais para  
Linha de Distribuição e Transmissão

RUA DOS ANDRADAS, N.º 135

Fones: 32-5397 (Seção Técnica)  
32-4990 (Seção Vendas)

Inscr.: 462.460 — SÃO PAULO

Em Recife era o "Pérola Negra"

## TERTO, segunda contratação

Tertuliano dos Santos é o nome completo de Terto, a segunda contratação do "mais querido" no corrente ano. Nasceu em Recife, dia 29 de dezembro de 1946, estando com 21 anos. Começou jogando futebol no Santa Cruz de Recife, em 1965, sagrando-se campeão juvenil em 1966. O tricolor pagou pelo seu passe a importância de 180 mil cruzeiros novos. Terto é ponta-de-lança, no último certame pernambucano foi o artilheiro máximo, ao lado de Miruca, do Náutico, com 12 gols. Já integrou a Seleção Pernambucana, contra o Atlético de Madrid, e é conhecido no Nordeste como "Pérola Negra".

Terto, pretendido por inúmeros clubes, acabou ficando no São Paulo, onde pode firmar-se definitivamente como grande jogador, endossando o que o Nordeste diz a seu respeito.

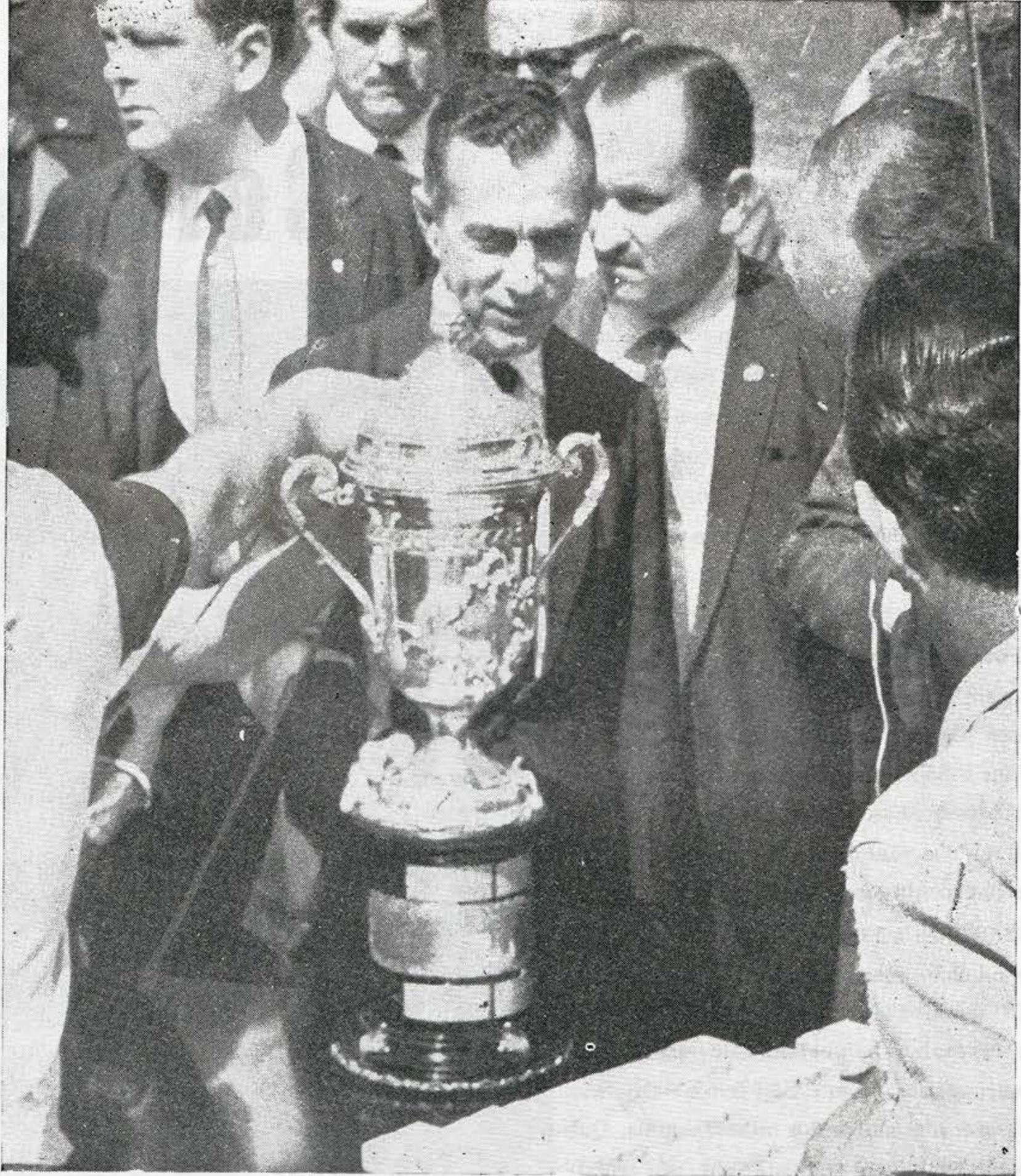


### CONHAQUE PRESIDENTE

"O CONHAQUE DOS ESPORTISTAS"

Envelhecido em Tóneis de Carvalho

BENTO GONÇALVES • RIO GRANDE DO SUL



## TACA DE PRATA PARA O TRICOLOR

A Federação Paulista de Futebol, na pessoa do seu presidente, deputado João Mendonça Falcão, procedeu no último dia 25, à entrega da Taça de Prata, ganha pelo tricolor do Morumbi durante a disputa do certame paulista de 1967, como melhor clube da capital, classificado no torneio promovido pela en-

tidade da avenida Brigadeiro Luís Antonio. O presidente Laudo Natel, recebeu mais este valioso troféu que foi para a sala já existente no Morumbi e ali contará sua história para a posteridade, mostrando o que foi o glorioso São Paulo de 1967.

# “Colosso”

Não sei se os clubes tem o seu signo. O do São Paulo deve ser o do “touro”. É uma arremetida só, vigorosa e firme, na derrubada de campeões. E que vêm da Europa, trazendo homens que são manchetes em todos os jornais, desde o Leste ao Oeste. Por onde haja uma publicação européia, podem procurar que encontram. O nome é Benfica. O cartaz é Eusébio.

Foi essa equipe, e esse ídolo europeu, que estiveram na festa do São Paulo. Como convidados dignos dos anfitriões.

Mas o São Paulo não esquece, nunca, que é o “Colosso”. Esse gigante de Fé, que tem na sua torcida a realidade de uma pujança que todos já reconhecem.

O Benfica e Eusébio saíram do gramado, olhos no chão, sem o sorriso da vitória. O Morumbi também tem as suas prerrogativas. Naquelas malhas há um lembrete para as equipes estrangeiras. Isto é São Paulo. Que não pode parar nos confrontos internacionais. Que começou, exatamente, a história de um grande Estádio com um gol que virou placa na recordação do torcedor. Naquela meta, onde Picasso esteve no 1.º tempo do jogo com o Benfica, o ponteiro direito Peixinho marcou o gol inaugural do Morumbi. Foi o único da vitória do São Paulo contra o Sporting, de Lisboa. Que, naquela oportunidade, vinha com o seu título de campeão português. O mesmo que o Benfica trouxe agora. É sina do tricolor: derrubar os campeões. Com nomes diferentes, com outros ídolos, mas sempre respeitados nos quadrantes futebolísticos. E São Paulo, em



# de festa



68, se repete: onde há um campeão, estamos lá para “carimbar” as faixas.

O jogo estava empatado. Dois gols igualavam Benfica e o São Paulo. O campeão português mostrava outra agressividade ofensiva no 2.º tempo. A bola estava na área dos portugueses. O juiz no meio do campo. Perto dele, o jogador Nenê. A bola rolou e o apitador trilou o apito. Surpresa geral. Ninguém tinha ocorrido em falta. Mas o dedo de José Astolpho indicava os vestiários para Nenê.

Estava expulso. O que ele falou. O que o juiz ouviu, ninguém quis saber. Mas o torcedor do São Paulo, se primeiro gritou contra o juiz, depois sorriu.

— “Não tem nada, não. É a nossa “colher de chá” Com 10 estamos invictos. O Benfica vai perder”.

E a sentença foi cumprida. Com menos um jogador no gramado, o São Paulo marcou o gol da vitória.

Para muitos o tento já era esperado. O torcedor do São Paulo já está habituado. No campeonato de 1967, venceu 11 vezes, tendo apenas 10 jogadores no gramado. E a primeira vez que isso aconteceu foi, no primeiro turno, contra a Portuguesa de Desportos. E o jogador que foi expulso contra os “lusos” de São Paulo, é o mesmo que saiu mais cedo do jogo com os “lusos” de Lisboa.

No vestiário, Nenê foi obrigado a sorrir quando o torcedor o abraçou, dizendo:

— “Aí, Nenê. Nossa “arma secreta”. Os “homens” não sabem que quando você é expulso, o rapaz do placar já vai procurando o número do gol da nossa vitória.”

# chegou, viu e venceu

No vestiário, muitos dirigentes. Alguns saindo mais cedo, porque no gramado eram muitas as solenidades do Dia do São Paulo. Mas um homem ficou, fiel ao seu trabalho, e sabendo que era sua a última palavra. Todos levavam seus desejos de boa exibição aos jogadores. Mas esse homem teria de ir além dos incentivos. A responsabilidade da equipe é dele.

Silvio Pirilo, tranquilo, chamou Ismael e entregou-lhe a camisa 8. A primeira que o atacante recebeu para entrar no gramado com a jaqueta tricolor.

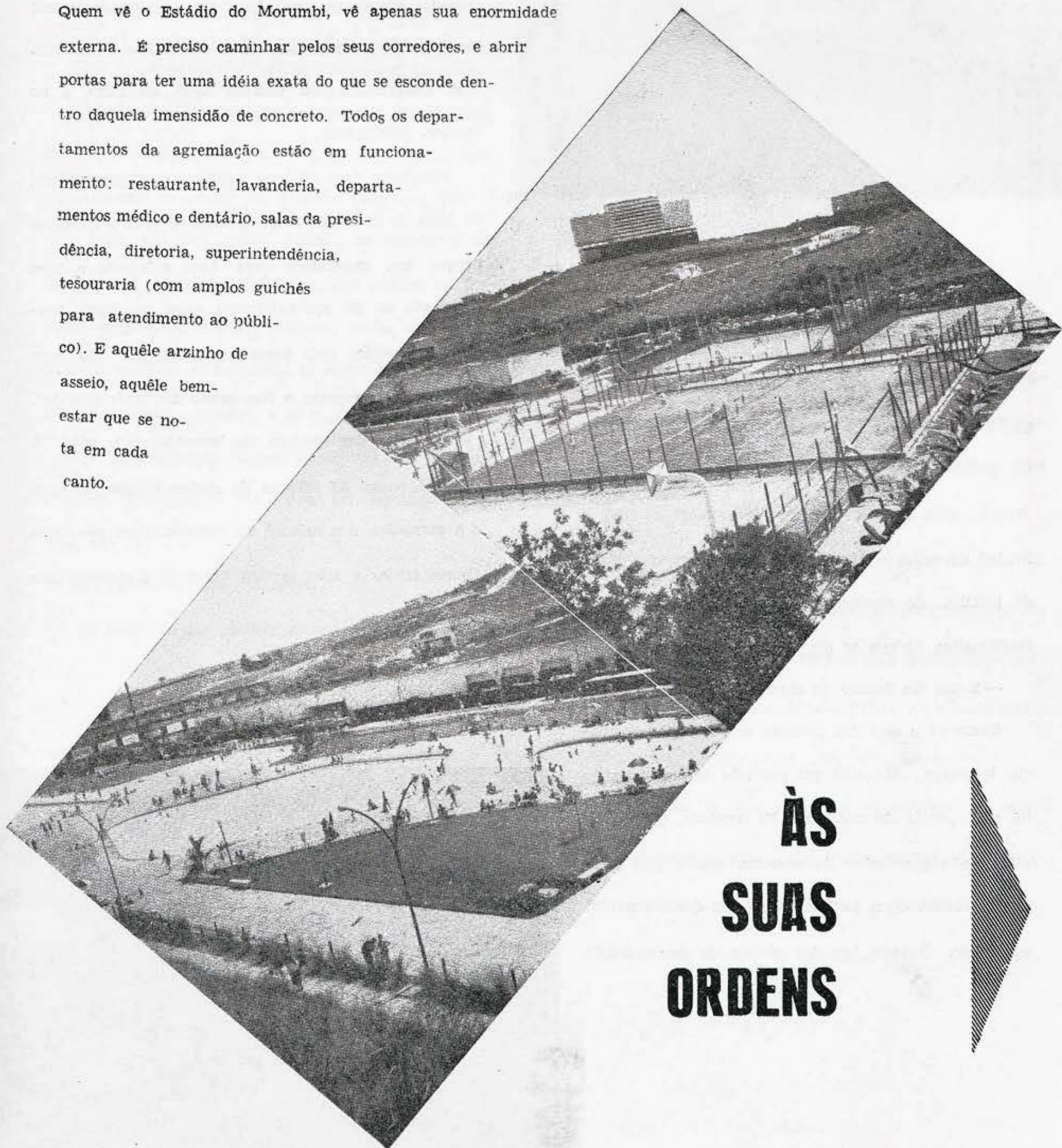
O garoto não tremeu. Olhou a camisa como se ela já fosse sua há muito tempo. Chegou ao Morumbi, ainda este mês. Mas já conhece bem a força de sua equipe, o valor de sua torcida a confiança que inspira e aquela que os outros lhe endossam. Viu a sua nova camisa. Seus olhos fecharam-se por um instante. Abriram, rápido. Não estava sonhando. Era jogador do São

Paulo. estava ali, há alguns minutos de um jogo internacional. E que jogo. Um espetáculo de que vinham falando e escrevendo há mais de um mês. Ia encontrar no gramado jogadores que só perderam, uma vez, no Mundial da Inglaterra. Que foram os terceiros do Mundo. Vestiu, com cuidado e com carinho, a sua camisa. Entrou, no gramado, segurando a mensagem de agradecimento à torcida de seu clube. Venceu. O gol da vitória saiu de sua voluntariedade. De sua dedicação. De toda a gama emocional de um jogador que não desiste de procurar o sucesso. A bola estava um pouco longe. Não dava para correr mais. "Voou". Sua cabeça desviou a bola. Rolou no gramado. O barulho da torcida o advertiu: o São Paulo vence. Uma lágrima, teimosa, molhou seu rosto. Viu braços abertos. Correu. Sumiu entre os seus companheiros, na alegria de seu primeiro gol "tricolor". Da primeira vitória internacional.



# MORUMBI...

Quem vê o Estádio do Morumbi, vê apenas sua enormidade externa. É preciso caminhar pelos seus corredores, e abrir portas para ter uma idéia exata do que se esconde dentro daquela imensidão de concreto. Todos os departamentos da agremiação estão em funcionamento: restaurante, lavanderia, departamentos médico e dentário, salas da presidência, diretoria, superintendência, tesouraria (com amplos guichês para atendimento ao público). E aquele arzinho de asseio, aquele bem-estar que se nota em cada canto.



**ÀS  
SUAS  
ORDENS**





estando situado em verdadeiro lençol. Quarenta mil litros por hora sobem através de maquinário automático com compressor para recalcar água na caixa e no tambor. Imaginem:

Piracicaba tem 160 mil habitantes. O reservatório de água do Morumbi abastece mais de uma Piracicaba, porque tem capacidade para água suficiente a uma população de 200 mil habitantes, para uso diário normal do líquido. Seis poços artesianos não dão para cobrir o que comporta o reservatório do "mais querido".

As águas das piscinas são mantidas pelo poço. A olímpica possui 4,5 milhões de metros cúbicos de água e a recreativa e a infantil 2,5 milhões. Para que estas fiquem cheias a água precisa jorrar 45 dias, com fun-

O sócio tricolor joga bola em dois campos de futebol, e esses campos têm ao lado vestiários completos, até para os árbitros das pelepas "internas". Ele tem também dois ginásios, lá joga basquetebol e vôlei, e futebol de salão, e desfruta de um "strike" nas pistas de boliche. As piscinas no domingo dão uma idéia confirmativa do que se diz do São Paulo:

— É um dia inteiro de alegria.

Quem vê o azul das piscinas, cercadas por guarda-sóis tricolores, não sabe que por trás de um mergulho há uma porção de minúcias. Na verdade, quem salta n'água não quer saber de conversa, mas o São Paulo tem um reservatório de água que é um dos maiores do continente. O poço tem 128 metros de profundidade,



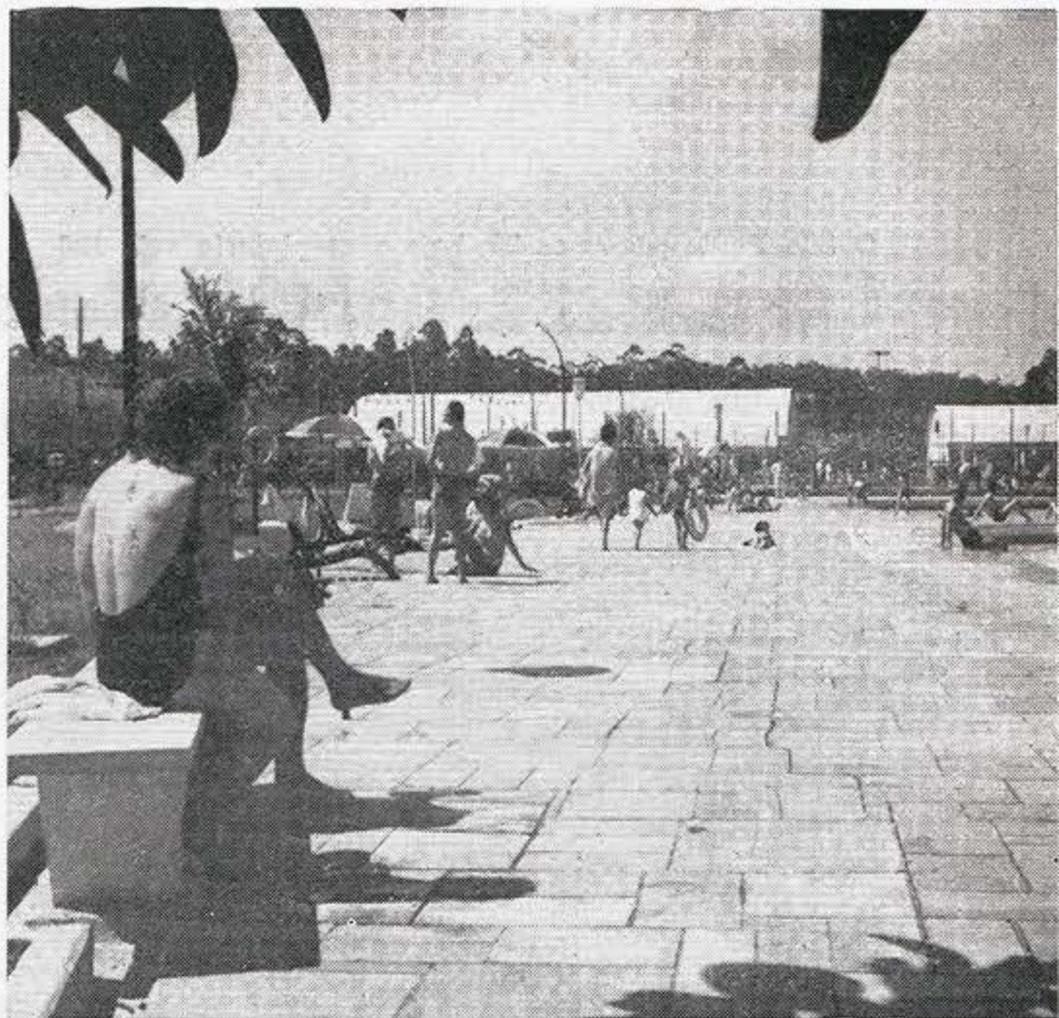
cionamento durante seis horas à noite e durante todo o dia

Veja. Se você vai ver um jogo de futebol, vai encontrar fatalmente alguns homens andando de cá para lá, com "macacão" do São Paulo. São funcionários encarregados de cuidar do Estádio, para que você o ache cada vez mais bonito, quando vai assistir a um jogo tricolor. São 60 funcionários, eles cuidam da portaria, carpintaria, pintura, limpeza, enfim, cuidam de tudo. E recebem mensalmente 15 milhões de ordenado, fora o material que usam, e se é tinta, gasta...

Um jogador sai do campo, a camiseta que envergou é lavada lá mesmo no São Paulo. Isso significa economia, não é?

O São Paulo tem sua lavanderia.

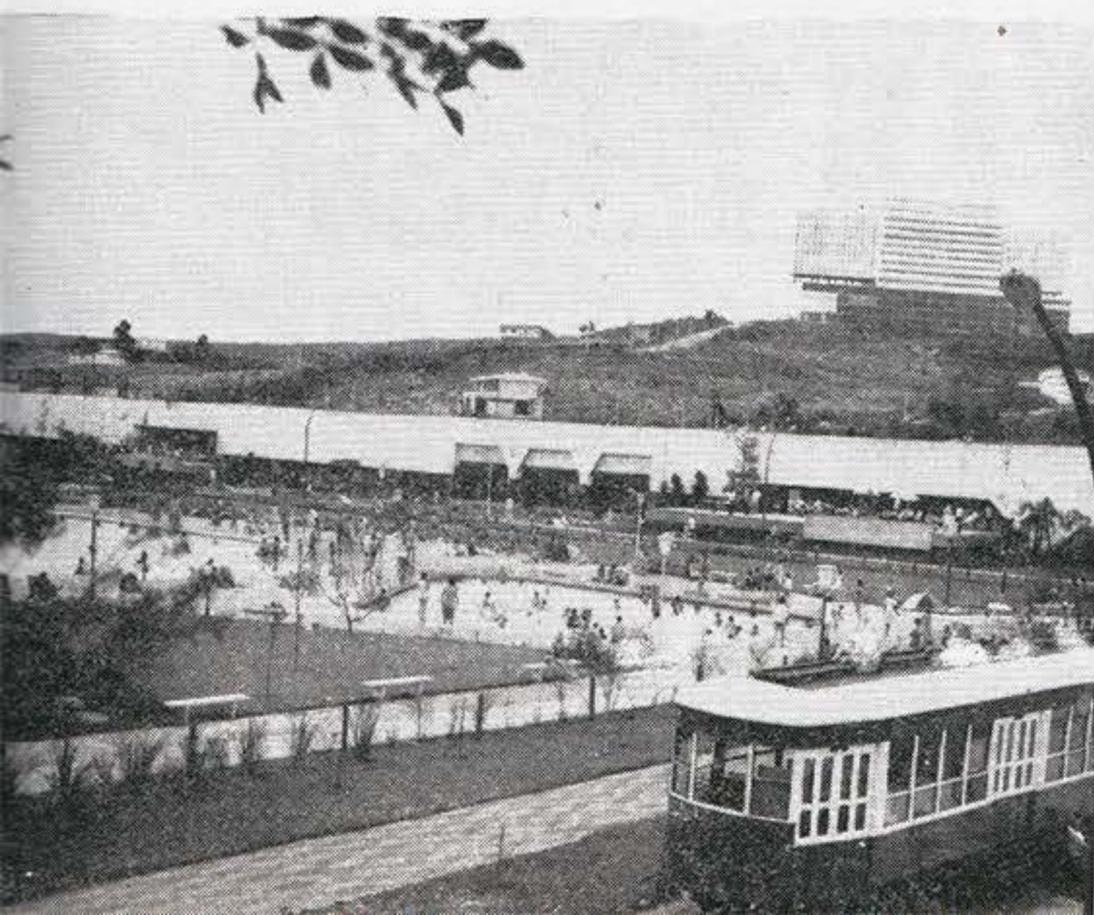
Os soviéticos que conheceram o Morumbi, acham que



as acomodações para os atletas rivalizam com as que se têm nos melhores hotéis do mundo, inclusive as refeições. Aliás, o alojamento destinado aos jogadores é simplesmente delicioso, é um dos muitos orgulhos pelos quais é orgulhoso ser sampaulino...

O prefeito Faria Lima, que gosta de ver tudo em ordem (será que não é tricolor?), já está providenciando para que no Morumbi o telefone seja para atendimento de todos, rapidamente. Muitas linhas serão instaladas e com isso o Estádio ficará mais perto da cidade.

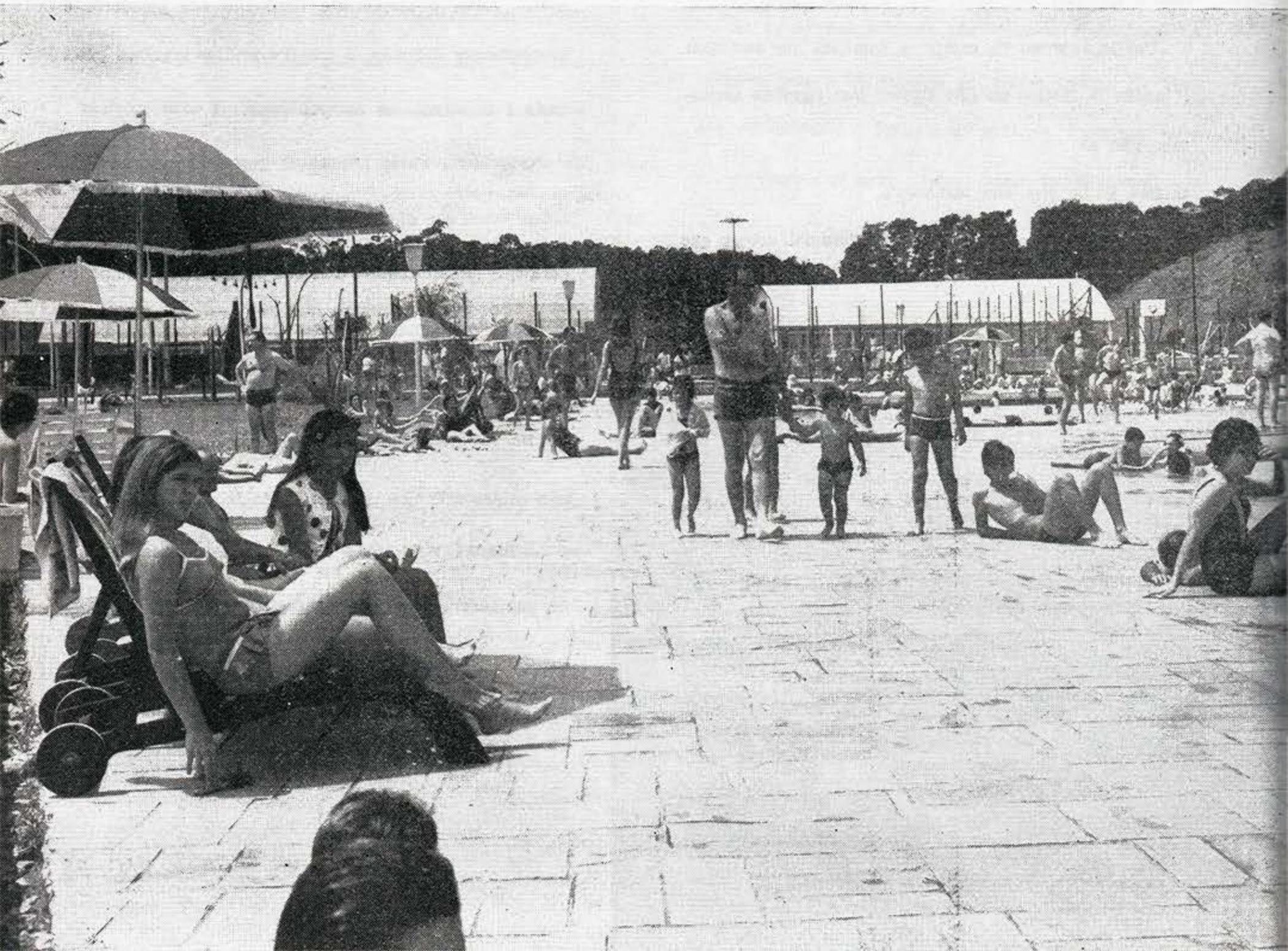
Se você vê uma mesa nas dependências do clube, não vá procurar nela o endereço da fábrica. A "fábrica" é ali mesmo, no próprio clube. A carpintaria, quando foi montada, custava 50 milhões a prazo ou 20 a vista.



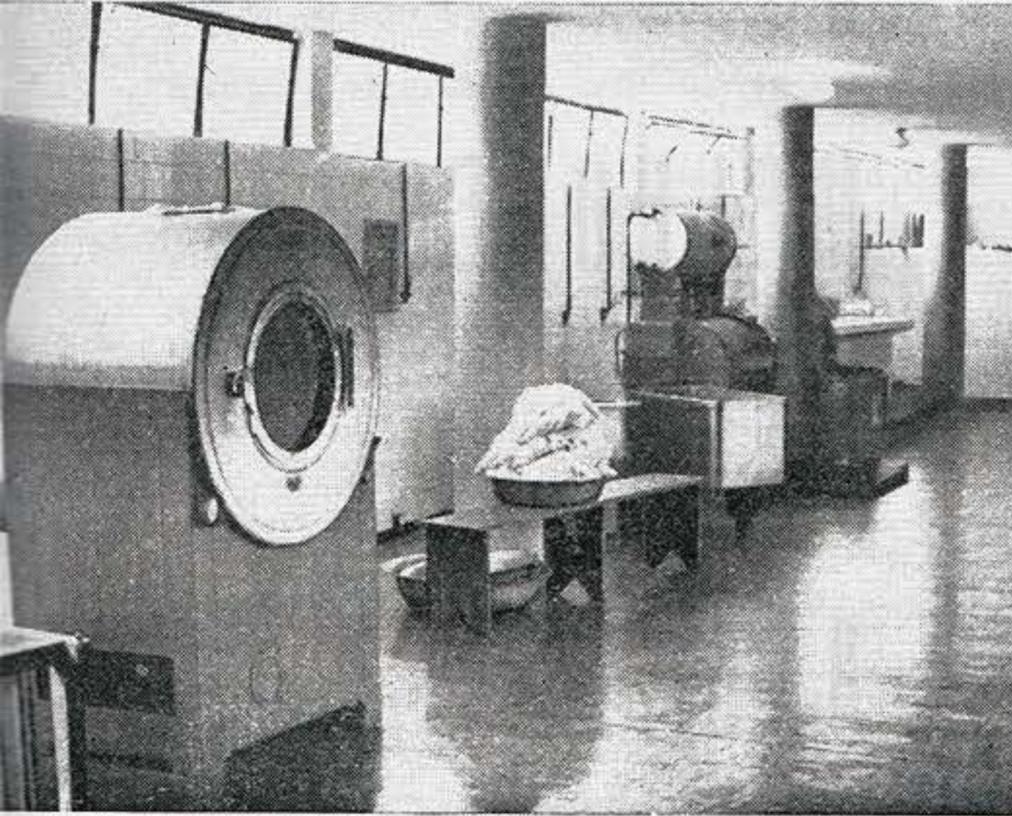
O São Paulo pagou os 20, hoje a carpinteria vale 120 milhões antigos. É o tipo do raciocínio sampaulino, antes de um negócio...

Isto é apenas um pouco dos segredos do grande patrimônio sampaulino. Em cada objeto que se vê, há escondida uma história da compra ou da fabricação. E a cada dia o São Paulo progride. O vice-presidente Manuel Raimundo Paes de Almeida diz:

— Há razões de sobra para que se acredite cada vez mais no São Paulo. É preciso que todos os sampaulinos continuem a cerrar fileiras em torno do clube, pois se considerarmos o nosso quadro associativo com todos os outros de qualquer agremiação, não restam dúvidas que perdemos longe. Com maior receita poderíamos realizar ainda muito mais, tornando o São Paulo de amanhã maior do que o de hoje.



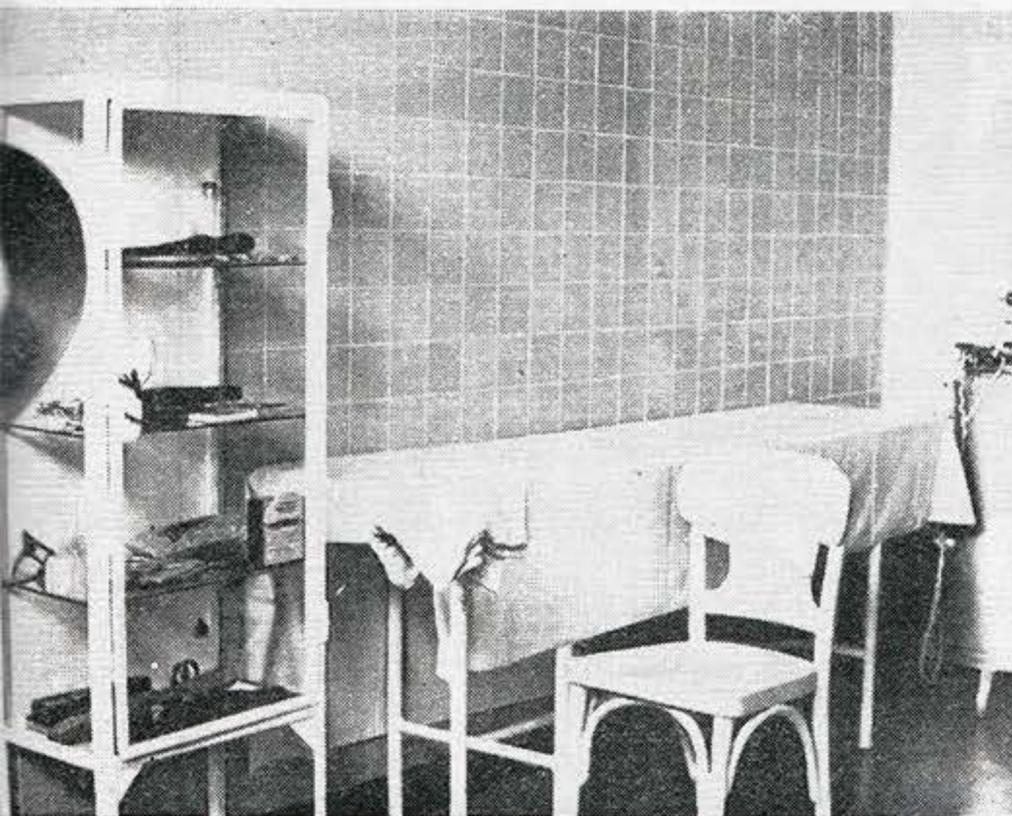
# MORUMBI, por dentro



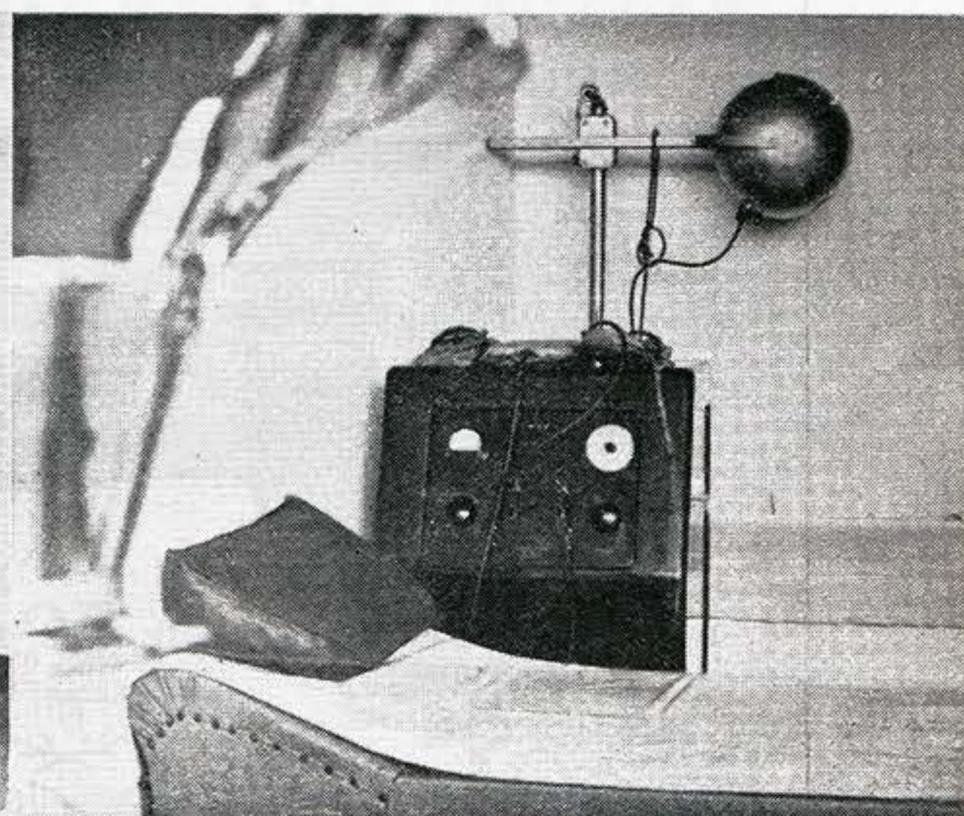
Mostrando à reportagem o que representa a lavanderia, no Morumbi, o dirigente Manoel Raimundo Paes de Almeida adiantou que esta é de grande utilidade para a agremiação.



Outra parte da lavanderia do tricolor, no Morumbi



Aparelhos ultramodernos possui o Departamento Médico do tricolor do Morumbi.



Sala de curativos, parte do Departamento Médico do "mais querido" no Morumbi

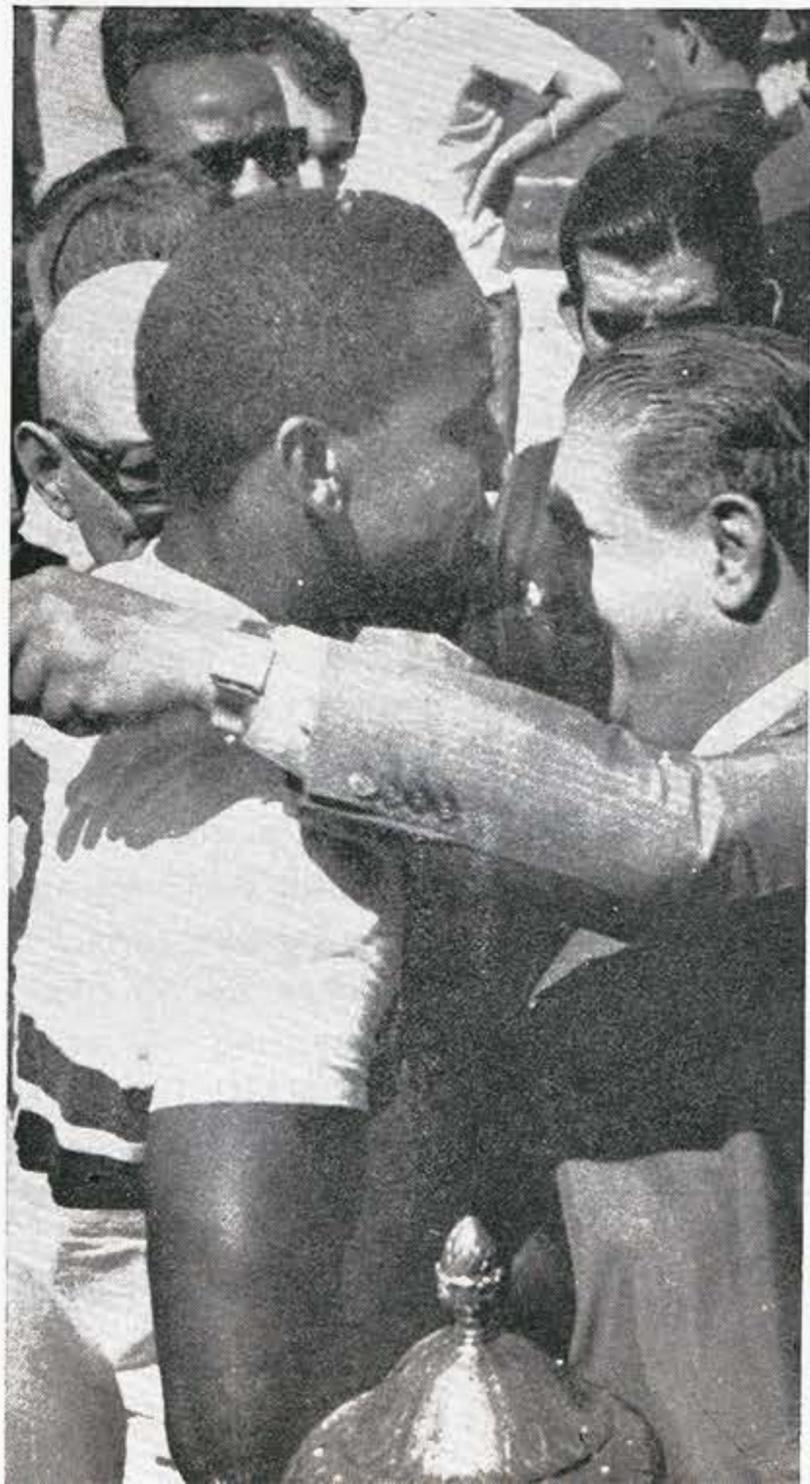


# OS MELHORES DO ANO

**É VIGORELLI... É AUTOMÁTICA**  
Veja como é fácil... Bordar - Casear - Chulear - Pregar Botão - Fazer Monogramas - Nervuras - Acolchoados - Bainhas - Costuras invisíveis e os mais belos e perfeitos trabalhos decorativos.



Como acontece todos os anos, a crítica especializada de São Paulo elaborou ao final da temporada de 67, a relação dos melhores atletas da temporada, dirigentes, técnicos, enfim, dos elementos que mereceram, realmente, a escolha dos críticos. O São Paulo teve uma grande colaboração. Mercê a campanha cumprida no certame findo, digna dos maiores encomios, todos os críticos paulistas escolheram por unanimidade três figuras tricolores: Picasso, Jurandir e D'as. Na verdade, outros nomes ainda foram lembrados como os de Lourival e Babá, mas não houve totalidade para ganhar a posição. O técnico



Silv'io Pirilo, foi outro elemento que pelo seu trabalho, brilhante à testa do elenco sampaulino, mereceu o respeito de todos os cronistas. O preparador físico Luís Roberto Zulliani também ganhou o galardão de melhor, enquanto que o diretor do Departamento de Futebol, Sr. Wadi Saddi, foi um homem que teve voto de quase toda a crítica como melhor dirigente do ano.

Na verdade todos estes elementos do tricolor acabaram merecendo inteiramente a escolha feita pelos cronistas esportivos de São Paulo, pela conduta destacada que tiveram durante o torneio.

# BENFICA SAIU GRATO AO VELHO TRICOLOR!

Foi o dr. Alfonso Coelho Pinto, chefe da delegação do Benfica e vice-presidente do clube português, na hora da despedida do seu clube salientou ao presidente Laudo Natel: "Eu somente tenho a agradecer ao São Paulo, ao seu presidente, à sua digníssima diretoria, toda a aten-

ção dispensada aos membros da comitiva do Benfica. Na verdade nós conhecemos, muito bem, o tratamento lhano e fidalgo dos brasileiros. Todavia, a maneira como o São Paulo nos atendeu superou toda e qualquer expectativa mais otimista. Voltaremos ao Brasil toda a vez que o São Paulo nos der a honra do seu convite".

O presidente Laudo Natel agradeceu as palavras elogiosas do chefe da delegação do Benfica e salientou que realmente fora uma tarefa herculea a realizada pelo São Paulo, que proporcionou sem sombra de dúvida, por intermédio da torcida paulista e da colônia portuguesa, meios para enfrentar a situação.

A promoção do tricolor, a maior já realizada por um clube brasileiro, proporcionou a maior renda já registrada em partidas de futebol no país, com importância superior a 500 mil cruzeiros novos. Deu para pagar as despesas, dar um bom prêmio aos atletas e permitir que o São Paulo ainda alcançasse a necessária receita para reforçar o seu elenco de profissionais

SERVINDO DESDE 1907

## MARIO CHIODI

Artigos Finos para Cavalheiros

Matriz: RUA SÃO BENTO, 34      SÃO PAULO      Filial: RUA 24 DE MAIO, 19



## Parabéns "Pantera"

"Meu nome é Eusébio. Eusébio Ferreira da Silva. Nasci a 25 de janeiro de 1.942, em Lourenço Marques, capital da província portuguesa de Moçambique."

Começa assim um livro biográfico do artilheiro do último Mundial de Futebol. Contra húngaros, búlgaros, brasileiros, coreanos, ingleses e soviéticos, Eusébio marcou 9 gols, e ajudou Portugal a ser o 3.º do Mundo. Saiu milionário de Londres, com o prêmio instituído para o artilheiro do campeonato.

A festa de seu 26.º aniversário foi realizada em São Paulo.

Nos vestiários do Morumbi, recebeu um bôlo, de seis andares, oferecido por duas firmas de portugueses radicados no Brasil. Quando subiu ao gramado, viu um grupo de moças bonitas de uniformes brancos com o emblema do São Paulo, irem ao seu encontro.

Eram as portadoras das saudações do tricolor ao maior jogador da Europa. "Parabens, Eusébio". E, entre moças bonitas, uma corbeille de flôres. Uma beleza de homenagem. Um sorriso do aniversariante. Mãos delicadas que se estendem para cumprimentar o "Pantera de Moçambique".

Depois o jôgo, os seus gols na medida certa de sua fama de artilheiro. O retôrno ao Hotel. O breve descanso. O jantar, e o champanhe aparecendo para que taças fossem erguidas pelos seus companheiros. O dirigente Adolfo Coelho Pinto lhe deu os parabéns. Os jogadores do Benfica, taças ao alto, um sorriso em cada rosto, gritavam: "Hip! Hurra! Eusébio".

Um dia na vida de Eusébio chegava ao fim. Vivido em São Paulo; festejado por brasileiros e portugueses.



# Bandeira das três listras

“O São Paulo não tem torcida. Quando o quadro joga, os que estão de fraque e cartola, nem tiram as luvas para aplaudir”.

A voz dos detratores tentava fazer “blague”, identificando o tricolor como um clube de elite, como que ser educado, ter situação definida na vida, mostrar elegância nos gestos e nas palavras, fossem qualidades incompatíveis com o futebol.

Mas São Paulo é povo. Gente como a gente que vive a luta do dia a dia. Alguns, com voz de comando em suas indústrias, em seus escritórios, em suas repartições. Outros com vozes mandando, em suas atividades profissionais, que buscam cumprir com dignidade.

“O São Paulo não tem torcida”.

Aos poucos, alguns tricolores chegavam a acreditar que os “outros” tinham razão. Há sempre os que fraquejam com o vozerio dos invejosos.

Mas veio o Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O Pacaembu aparecia diferente. Havia algo diferente entre os torcedores. Eram os mesmos. Que gritavam na hora do gol. Que se desesperavam com a alegria do adversário. Que se levantavam para protestar contra o juiz. Mas a voz do São Paulo ganhava outra entonação. Tinha mais força. Era mais ativa.

Pouco a pouco foi sendo percebido que a torcida do São Paulo existia. E com dignidade. Com a firmeza dos que acreditam nas suas convicções.

O torcedor do São Paulo não torce apenas. Se identifica. Seu cartão de visita é a bandeira. Que tremula ao vento. Que brilha mais ao sol. Que fica encharcada na chuva. Mas que continua sempre altaneira, acenada por mãos nervosas, por mãos de gente que sabe o que quer.

E quer o seu São Paulo.

Bandeiras das três listras se multiplicam no Estádio. É uma, são duas, são cem... Não podem ser contadas. São vistas. Olhadas com respeito pelo adversário. Saudadas com aplausos pelos que a adoram.

E nunca, em tão pouco tempo, se viram tantas bandeiras do São Paulo, como agora.

O torcedor do “colosso” não quer o anonimato. Ele é sãopaulino. E acena, naquela bandeira de três listras, toda a sua fé e amor clubísticos.

É sãopaulino. Com orgulho. Com tenacidade. Com persistência.

Sua bandeira é o sinal de sua presença. Levada com orgulho, na janela de seu carro enrolada em seu mastro, na confusão de um onibus lotado, mas sempre dardejando ao vento, dentro do Estádio. Na vitória e na derrota. Porque o esporte é, como a vida, um manancial de moções. De luta contínua. De querer bem ao que se faz. E ser sãopaulino é uma autenticidade. De amor. De fé. De fidelidade.

Bandeira das três listras, cartão postal de um Estádio de Futebol.

COLOQUE NO SEU CARRO NACIONAL  
OU ESTRANGEIRO, UMA

**SUPER-CALOTA ESTAMPOTEC**

*MAIS BELEZA, FÁCIL INSTALAR,  
DIFÍCIL ROUBAR*

**MECÂNICA INDUSTRIAL  
ESTAMPOTEC LTDA.**

RUA MARIA CÂNDIDA, 1311 - Tel.: 3-8798  
SÃO PAULO



# SEJA COMO EDER JOFRE:

*Um Sampaolino Barrôco*

De RALPH ZUMBANO

Como o meu São Paulo é o "clube mais querido da cidade".

É um orgulho lembrar ídolos como Leonidas da Silva, Waldemar de Brito, Rui, Bauer, Noronha, Ademar Ferreira da Silva,

Dietrich Gerner, Joréca, Wanda dos Santos e tantos mais.

Só êstes nomes servem como a homenagem sincera a todos quantos defenderam a gloriosa jaqueta do tricolor.

**Para Conforto do LAR**

**Produtos de QUALIDADE**



PRODUTOS GARANTIDOS

FABRICANTES **COLMEINA** COMÉRCIO INDÚSTRIA QUÍMICA LTDA.

RUA JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA, 261 (Antiga Estr. de Campo Limpo)  
FONES : 277, 278, 279 — TABOÃO DA SERRA - Estado de São Paulo

Inscr. no Cad. Geral Contr. do Minist. da Fazenda N.º 49.655.616 - Inscr. Estadual, 1711  
Caixa Postal N.º 11.115 - SÃO PAULO — PRÉDIO PRÓPRIO

Químico Responsável: **ANDRÉ BASILE**

Os produtos acima foram premiados com Diploma de Honra e Medalhas de Ouro e grandes prêmios em diversas Exposições Nacionais.

Centenas não cabem aqui. Porque todos, quantos envergaram a camisa do São Paulo, fizeram muito. Todos deixaram um pouco de seu para o clube que jamais abandonam, em sua fé e em sua querença. Tínhamos de lembrar de todos, falando apenas de alguns dos "maiores". É a homenagem do boxe aos outros esportistas que brilharam no SPFC.

Nós pertencemos ao pugilismo. É um esporte, que muitos combatem, taxando-o de violento. Mas, nunca ninguém obrigou ninguém a subir num ringue. Lutamos e sofremos, porque gostamos do esporte dos punhos. E... cá para nós, ninguém tem nada com isso.

Somos os modernos gladiadores.

Coube-nos a honra de ser o primeiro pugilista do São Paulo a conquistar um título. Aconteceu em 1.943 no Torneio de A Gazeta Esportiva. Saí carregado, como o campeão de pesos galos, na categoria estreantes. Mas, muitos astros do boxe foram lapidados por esse "velho ranzinza" que é o meu pai Kid Jofre, treinador e conselheiro.

Muitos valores do boxe sampaulino poderiam ter alcançado o título máximo. Faltou-lhes oportunidade.

O boxe não é um esporte perigoso. Só pa-

dece consequências, o pugilista que não aceita os conselhos de quem o dirige.

Quem enfrenta outro homem, em igualdade de condições físicas, num combate corporal, não pode e nem deve levar uma vida de orgia.

A vitória, o punho erguido, o aplauso do público custa muitos sacrifícios.

Eder Jofre foi ao título mundial, abriu manchetes em todos os quadrantes, porque teve sempre a seu lado, o seu pai e os seus tios. Muitos outros, amigos seus e nossos, contribuíram para o seu sucesso.

E o Eder é sãopaulino barroco.

Não é uma bela expressão- Um título que pode substituir aqueles que nos chamam de sãopaulinos roxos?

A sugestão aqui fica. Seja um "barrôco" no seu amor ao São Paulo.

E, você leitor amigo, tricolor como eu, tem que acreditar nesta máxima que é a nossa lei: ou fazemos do nosso clube o maior do Brasil, ou não podemos ser sãopaulinos.

Estamos conversados?

Mãos à obra. Pelo São Paulo, que é o mesmo, que afirmar pelo esporte do Brasil.



MAPRI - Parafusos de Alta Qualidade para Todos os Fins

# Indústria de Parafusos MAPRI S. A.

AVENIDA MOFARREJ, N.º 971  
Caixa Postal, 4175  
SÃO PAULO

Tels.: 5-0126 - 5-0127 — Caixa: 62-2291

# Sampaulinos no Turfe



JOAO GODOY — Diz à reportagem que aplica no "Stud" Tricolor o 4x2x4 sem variações, isto é pra cabeça

João de Castro Godoy é presidente do Sindicato dos Profissionais do Turfe, diretor do Jockey Clube São Vicente e conselheiro do SPFC. Aos 15 anos, saiu de sua cidade Leme, passou por Limeira e veio à Capital. Na companhia do irmão Sizenando passou a visitar o Jockey Clube de São Paulo, viu a beleza das competições. Um dia, quando o irmão Sizenando sofreu acidente que o impossibilitou de montar para sempre, Joãozinho não titubeou, requereu matrícula de "treinador".

Numa segunda-feira de sol, adquiriu um cavalo. Na terça inscreveu o "Campeão", fê-lo treinar na quarta, deu ligeiro descanso na quinta e o apronto final veio na sexta-feira.

TODO HOMEM QUE GOSTA DE TURFE GOSTARIA QUE UM CAVALO TIVESSE SEU NOME. JOÃO DE CASTRO GODOY "BATIZOU" RUI, BAUER, NORONHA, LAUDO NATEL, FEOLA, ETC... QUE DERAM SORTE COM SEUS NOMES...

O compeão tinha pinta, fogoso, irrequieto, bonito...

No domingo, João de Castro Godoy fazia pose ao lado do seu pupilo. Um verdadeiro récorde de ofício, fotografias que faiscavam a todo instante. Vitória!

**VEJA O SANGUE FICAR VERMELHO, PRETO E BRANCO**

Estando no Prado, Joãozinho dispunha de pouco tempo para outros afazeres. De noite, em casa, sem preocupações, lia jornais. E pelas páginas jorravam pródigoamente nomes de Corinthians, Palestra Itália, C A Paulistano, Germânia e outros clubes de futebol. Aos pouquinhos o nome do Paulistano começou a soar mais forte e musical na cabeça, João de Castro Godoy foi ficando tricolor... tricolor... tricolor.

Das páginas saltavam nomes de Friedrich, Clodoaldo, Araken, Nestor, Mário Andrade. Na Estação da Luz desceram êsses craques que acabavam de receber na França o título de "les rois de futebol". E sem saber como, Joãozinho estava no meio da multidão enlouquecida para abraçar os ídolos, que chegavam do Rio. Mas, que pena!

Que pena! o Paulistano morreu, Godoy ficou triste, já não lia mais jornais. Mas das fumaças moribundas do clube extinto, nasceu o fogo de um São Paulo tímido, depois São Paulo-Tietê, Estudantes sempre com a turma

do Paulistano. Um dia apareceu o São Paulo FC, com roupagem nova, disposto a ficar para sempre o São Paulo, do Canindé. Deixou de ser apenas o "clube da fé" para ser um clube...

#### OS CAVALOS

Como nós gostaríamos de dar nossos nomes a cavalos campeões! João de Castro Godoy foi "batizando" cavalos e cavalos, com sugestivos nomes: "Diamante Negro", "Maurinho", "Canindé", "Teixeirinha", "Bauer", "Lanzoninho", "Ruy", "Remo", "Sampaulina", "Sampaulino", "Friaça", "Ponce de Leon", "Canhoteiro" e muitos outros que formavam um respeitável time de trotadores. Não havia mais jogadores para emprestarem o nome aos animais, Joãozinho deu um jeito. E apareceram "Natel", "Manuel Raimundo", "Don Feola"...

Alguns deram muita sorte, como "Natel", por exemplo. O parreheiro fêz jus ao patrono em muitas carreiras. "Natel" era bom nas pistas, valoroso. "Manuel Raimundo" não

teve, contudo, um tiquinho sequer da categoria com que seu patrono exerce as funções de vice-presidente do tricolor. "Canhoteiro", adquirido em leilões por um preço alto, foi um vigarista, que não chegou sequer a pagar um décimo do preço de seu "passe".

#### UM SOLTEIRÃO COM TRÊS AMÔRES

João de Castro Godoy é um solteirão com três amores: a profissão que abraçou, na qual é tricampeão do Grande Prêmio Brasil (façanha inédita) e tricampeão das estatísticas na Cidade Jardim; a sua irmã, para a qual luta sem desfalecimento e o São Paulo F. C.

Como curiosidade, aqui vai a última: quando terminávamos de conversar com Joãozinho, ele pegou seu Itamaraty, chapa 350, saiu confiante no vice-campeão da cidade, nos seus atletas e nos homens que o dirigem. Daí foi para a "concentração" visitar "DIAS", um potrinho jeitoso e que deverá "abiscoitar" muitos louros para o "Stud Tricolor" em sua nova fase...

Oswaldo Nascimento



"Natel" volta a repesagem após uma das suas múltiplas vitórias

# A G R A D E C I M E N T O

Ainda em tórno da recente visita do Sport Lisboa Benfica ao nosso país, o presidente do tricolor, ex-governador Laudo Natel recebeu êste atencioso officio do clube lusitano:

**Pode  
pechinchar  
à vontade  
por que V.  
vai comprar  
o seu carro  
à vista  
(nós emprestamos o dinheiro)**

Fale conosco.

Veja como é fácil obter o financiamento.



**FENÍCIA S.A.**

Crédito Financiamento e Investimentos  
Avenida Paulista, 1754 - 11.º cj. 112 - (Edifício Grande Avenida) - tel. 31-0714 e 31-2904

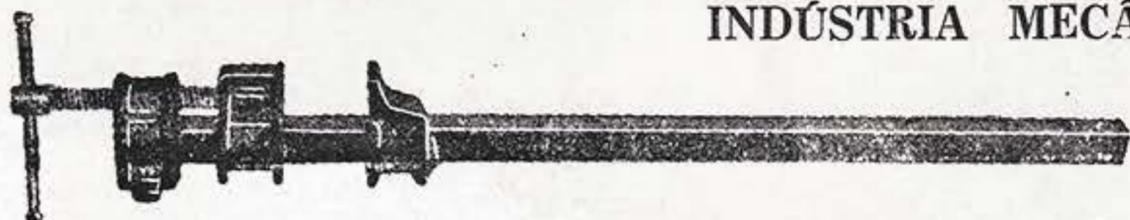
"Exmo. sr. dr. Laudo Natel, ilustre presidente do São Paulo FC

Senhor presidente:

Como V. Excias. tiveram ocasião de constatar e enaltecer, o Sport Lisboa Benfica não é só uma equipe de futebol. É também embaixada dêste país, de navegadores, de poetas, e cuja presença viva, onde quer que nos descoloquemos, tem pelo menos o condão de fazer pulsar em uníssono o coração daqueles que, tão portugueses como nós, vibram com o feito da sua gente. Temos, porém, de reconhecer que embora habituados às deslocções a que os contatos esportivos nos vinculam, jamais nos fôra dado desfrutar tão franco e amistoso acolhimento como o que nos proporcionaram os ilustres dirigentes do São Paulo FC. Para assinalar o fato, e como testemunho de gratidão, cumpre-me endereçar ao ilustre presidente da direção do famoso São Paulo FC, em nome da comitiva a que tive a honra de presidir, os mais rendidos agradecimentos. Faz o Sport Lisboa Benfica, sinceros votos pela prosperidade do grande clube paulista, e dos seus dignos dirigentes, votos a que eu, em meu próprio nome me associo, com fraternal abraço, de grande estima e consideração.

De vv. excias. atento e obrigado — (a)

Afonso Coelho Pinto".



**INDÚSTRIA MECÂNICA "WILMA"**

DE

**PEDRO HEKMAN**

**FABRICAÇÃO DE FERRAGENS**

RUA ELBA, 734 — TELEFONE: 63-7100 — CAIXA POSTAL, 12.560  
MOINHO VELHO — IPIRANGA — S. PAULO



# Comercial Somie de Eletricidade Ltda.

## Matérial Elétrico em Geral por Atacado e Varejo

CHAVES MAGNÉTICAS

REFLETORES

RELAES TÉRMICOS

LÂMPADAS - FIOS

TERMOSTATOS

CABOS E MATERIAIS

MATERIAIS TÉCNICOS

PARA LINHA DE

PARA ALTA E BAIXA TENSÃO — DISTRIBUIÇÃO E TRANSMISSÃO

**RUA DOS ANDRADAS N.º 135**

FONES: 32-5397 (Seção Técnica)

32-4990 (Seção Vendas)

SÃO PAULO

Esta é a maior oportunidade  
para Você adquirir  
**SEU WILLYS "0" km.**

**COMPRE SEU WILLYS NA COVESA  
E COMECE A PAGAR SÔMENTE  
6 MESES DEPOIS!**



O plano de vendas mais atualizado  
para o carro de sua escolha -

**ITAMARATY • AERO-WILLYS • GORDINI  
RURAL • PICK-UP • JEEP**

**E SEU CARRO USADO É A ENTRADA!**

Você compra agora e começa a pagar assim:

ENTRADA	1.º Mês	2.º Mês	3.º Mês	4.º Mês	5.º Mês	6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, . . . . .
seu carro usado	nada	nada	nada	nada	nada	até o 24.º mês - de acôrdo com a resolução 45 do Banco Central do Brasil



COVESA -  
COMÉRCIO DE VEÍCULOS, S.A.  
Avenida Guarulhos, 2112  
Tel. 49-1011 - Guarulhos - S.P.



**BOM ATENDIMENTO E MELHORES SERVIÇOS - GARANTIA DE SUA SATISFAÇÃO**

Job

**DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM**  
**MICHAEL SERRA**

**ARQUIVO HISTÓRICO DO**  
**SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE**  
**2024**



**ONDE A MOEDA CAI DE PÉ**